

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA CAROLINA SILVA PEREIRA

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA
PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MACEIÓ

2022

ANA CAROLINA SILVA PEREIRA

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA
PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Enfermagem Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Dra. Roberta Zaninelli do Nascimento

MACEIÓ

2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

P436s Pereira, Ana Carolina Silva.
 Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem na pandemia da
 COVID-19 : uma revisão integrativa / Ana Carolina Silva Pereira. – 2022.
 34 f. : il.

Orientadora: Roberta Zaninelli do Nascimento.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem) –
Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 27-31.
Anexos: f. 32-34.

1. Esgotamento profissional. 2. Enfermagem. 3. COVID-19. I. Título.

CDU: 613.73

Folha de aprovação

Ana Carolina Silva Pereira

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Enfermagem Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Dra. Roberta Zaninelli do Nascimento

Documento assinado digitalmente
gov.br ROBERTA ZANINELLI DO NASCIMENTO
Data: 04/03/2022 12:49:49-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^a Dra. Roberta Zaninelli do Nascimento
(Orientadora)

Banca Examinadora:

Christefany Regia Braz Costa

Prof^a Ma. Christefany Regia Braz Costa (Examinador Interno)

Documento assinado digitalmente
gov.br THAIS DA COSTA OLIVEIRA
Data: 04/03/2022 11:39:43-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^a Ma. Thais da Costa Oliveira
(Examinador Externo)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, que foi e é o responsável por todo meu trajeto universitário, e a minha família, representados pelo meu filho Luiz Otávio, minha razão de viver e pelo meu marido Lucas Lira que em tão pouco tempo se mostrou uma pessoa com a qual eu poderei contar para toda vida, que tem me apoiado de maneira única para chegar à conclusão do meu curso, fazendo de tudo para que eu alcance meus objetivos.

Já passei por inúmeros momentos difíceis, mas desde de quando meu filho nasceu eu tive a certeza de que precisaria vencer todo e qualquer obstáculo, para poder lhe dar um futuro digno e repleto de alegria. Assim tem sido por esses oito anos e será por mais tantos outros que virão pela frente.

Amo imensamente vocês e essa é apenas a primeira vitória de tantas que iremos alcançar.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar venho agradecer a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos. Em seguida agradeço aos meus pais que não mediram esforços para me apoiar e incentivar a estudar desde a pré-escola, até minha primeira aprovação no vestibular.

Agradeço a toda minha família que nos momentos mais difíceis estiveram ao meu lado, me ajudando a me reerguer sempre que necessário. A minha tia Flávia que nos primeiros anos de curso, se dedicou totalmente a ficar com o meu filho, enquanto eu passava o dia na universidade, já que se tratava de uma graduação integral.

Sou grata também a cada colega de curso, que são muitos e se eu fosse citar com certeza dariam várias folhas de agradecimento, pois passei por algumas turmas e em todas elas fui agraciada com pessoas de corações enormes que estavam sempre dispostas a me ajudar, sem falar dos colegas de projetos como o REMAD que tanto salvaram os meus dias de loucura com o meu pequeno Otávio correndo nos corredores da EENF, a querida Helen, que tantas vezes me fez xerox para serem pagas no fim do mês e que nos momentos de aperreio pré-prova ficava com o meu pequeno até se darem início às atividades do projeto.

Serei eternamente grata também a cada professora que passou pela minha trajetória como universitária, pois foi através delas que descobri minha força como mulher, meus direitos como cidadã e meu desejo em ser professora, foi com elas que me tornei mais forte e me encontrei por uma profissão que jamais imaginaria me apaixonar. Saibam que vocês são maravilhosas e que levarei um pedacinho de cada uma de vocês comigo para o resto da minha vida.

RESUMO

A síndrome de burnout é compreendida como específica do meio laboral e consequência da cronificação do estresse ocupacional, apresentando três dimensões: a exaustão, a despersonalização e a baixa realização profissional. O enfermeiro é um dos profissionais com alto nível de estresse laboral e o cenário da pandemia da Covid-19, tem contribuído para a intensificação da presença dessa síndrome no cotidiano dos profissionais. Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de identificar evidências na literatura sobre presença de Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem no cenário da Covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, segundo as recomendações da Preferred Reporting Items- se Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Utilizou-se a seguinte questão norteadora: “o que aponta a literatura científica sobre a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem no cenário da Covid-19?”. As fontes de busca estabelecidas foram: LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de dados em Enfermagem) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Dos estudos encontrados, foram selecionados 368 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão, com densa leitura atenta na íntegra. Do corpus total, dez pesquisas foram incluídas na revisão atendendo aos critérios estabelecidos, especificamente, artigos on-line disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados no período da pandemia (2020-2022) e que tratassem da temática proposta. Nos estudos selecionados, identificou-se a presença da Síndrome de Burnout em grande número dos participantes de cada pesquisa realizada. A partir da análise verificou-se também que, a alta carga de trabalho, baixa realização profissional, falta de reconhecimento, medo de contaminar seus familiares, inexperiência, medo da falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) e o medo de contágio de Covid-19 contribuíram significativamente para o desenvolvimento de burnout nestes profissionais. Desse modo, evidencia-se a importância de reunir informações que possam subsidiar intervenções estratégicas de cuidado para o apoio aos profissionais de enfermagem acometidos pela síndrome de burnout no período de pandemia da Covid-19, com base em evidências científicas.

Palavras chaves: Burnout. Enfermagem. Covid-19

ABSTRACT

The burnout syndrome is understood as specific to the work environment and a consequence of the chronicity of occupational stress, with three dimensions: exhaustion, depersonalization and low professional fulfillment. The nurse is one of the professionals with a high level of work stress and the scenario of the Covid-19 pandemic has contributed to the intensification of the presence of this syndrome in the daily lives of professionals. Thus, the present study aims to identify articles that study the presence of Burnout Syndrome in nursing professionals in the Covid-19 scenario. This is an integrative literature review, according to the recommendations of Preferred Reporting Items. Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). The Population-Concept-Context strategy was used to compose the guiding question of the research. The established search sources were: LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences), BDENF (Nursing Database) and SciELO (Scientific Electronic Library Online). Of the studies found, 368 articles were selected, which were submitted to the inclusion criteria, with a dense attentive reading in full. From the total corpus, ten studies were included in the review, meeting the established criteria, specifically, online articles available in full, free of charge, published in Portuguese, English or Spanish, published during the pandemic period (2020-2022) and dealing with the proposed theme. In the selected studies, the presence of Burnout Syndrome was identified in a large number of participants in each research carried out. From the analysis, it was also found that the high workload, low professional achievement, lack of recognition, fear of contaminating their families, inexperience, fear of lack of personal protective equipment (PPE) and fear of contagion of Covid-19 contributed significantly to the development of burnout in these professionals. Thus, it is clear to gather information that can support strategic care interventions to support nursing professionals affected by the burnout syndrome during the Covid-19 pandemic, based on scientific evidence.

Keywords: Burnout. Nursing. Covid-19

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Etapas da Revisão Integrativa.....	14
Figura 2. Seleção dos artigos através do PRISMA.....	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Estratégias de busca utilizadas.....	15
Quadro 2. Níveis de evidência de acordo com o Sistema Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE).....	16
Quadro 3. Dados identificadores dos estudos.....	19
Quadro 4. Desenho dos estudos selecionados.....	20
Quadro 5. Contextualização dos estudos.....	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDENF - Base de dados em Enfermagem

COVID-19 - *Coronavirus Disease 2019*

SB- Síndrome de *Burnout*

DeCS- Descritores em Ciências da Saúde

GRADE - *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation*

HSS - *Human Services Survey*

PICo - População ou Problema – Interesse – Contexto

PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*

LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MBI- *Maslach Burnout Inventory*

OBI - Inventário de Burnout de Oldenburg

OMS- Organização Mundial da Saúde

SciELO - *Scientific Electronic Library Online*

SRQ-20 - *Self-Reporting Questionnaire*

SUS - Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
2.OBJETIVO	13
3. METODOLOGIA	14
3.1 Tipo de Estudo	14
3.2 Definição da pergunta da pesquisa	14
3.3 Definição dos Descritores (DeCS) e coleta de dados	15
3.4 Critério de Inclusão de artigos	15
3.5 Critério de exclusão de artigos	16
3.6 Tratamento e análise de dados	16
3.7 Aspectos éticos e legais	17
3.8 Riscos e benefícios	17
4.RESULTADOS	18
4.1 Limitações da pesquisadora	24
5. DISCUSSÃO	24
6. CONCLUSÃO	26

1.INTRODUÇÃO

No fim de 2019, os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus surgiram na cidade de Wuhan na China, onde foi nomeado como SARS-CoV-2 e identificado como agente causador da doença COVID-19 (*Coronavirus Disease 2019*), ocasionando uma série de casos de pneumonia. Sua alta transmissibilidade tornou-se uma emergência de saúde pública de importância internacional e, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a Covid-19 como uma pandemia.

O Brasil registrou o primeiro caso confirmado de Covid-19 na América Latina em 26 de fevereiro de 2020. Segundo dados divulgados pela OMS, o Brasil teve 10.718.630 casos confirmados e 259.271 óbitos no mesmo dia, tornando-se o terceiro país com mais casos confirmados (OLIVEIRA, 2020).

O enfermeiro é uma figura de destaque nos cuidados de saúde, por meio da assistência direta, gerenciamento do cuidado, orientação, controle, supervisão e comunicação. A prática dos profissionais de enfermagem está presente em vários contextos e deverá ter como principal finalidade o cuidado centrado nas pessoas. Sua identidade profissional, aliada à essência da profissão, confere-lhe um papel de grande importância no combate à COVID-19, estando na linha de frente para aqueles que necessitam dos serviços de saúde (VENTURA-SILVA *et al.*, 2020; ESTEVÃO, 2020; JÚNIOR *et al.*, 2020).

Dessa maneira, conforme a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, entre as ações do Sistema Único de Saúde (SUS), inclui-se a promoção e proteção à saúde dos trabalhadores e a recuperação e reabilitação deles, caso sejam acometidos por alguma doença ocupacional. Estudos recentes identificaram quais fatores mais poderiam influenciar na saúde desses profissionais, se destacaram: vírus, ruídos, bactérias, fungos, postura corporal, estresse e sobrecarga de trabalho. O estudo concluiu que a maioria dos profissionais já foram acometidos por patologias, mas poucos receberam o diagnóstico de doença ocupacional (PEREIRA; NOBREGA; PAIVA, 2020).

De acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) (BRASIL, 2012), distinguir a forma de inserção dos homens e mulheres nos espaços de trabalho permite entender modos específicos de sofrer, adoecer e morrer. Em seu artigo

sétimo, a PNSTT volta-se para a realidade de vulnerabilidade no mercado de trabalho, que acomete inúmeros trabalhadores. A política dá uma atenção singular aos trabalhadores que estiverem em situação de maior grau de vulnerabilidade e risco para saúde, inseridos em atividades informais e precárias, sob formas nocivas de discriminação.

Dessa forma, a pandemia da Covid-19 contribuiu para o favorecimento de um cenário crescente de nocividade ocupacional ao transformar os processos produtivos, deixando o trabalhador ainda mais vulnerável em seu contexto de trabalho. Isso ampliou a superexploração e acentuou os riscos e agravos presentes nos processos de trabalho, interferindo na ocorrência de acidentes, adoecimentos e vulnerabilidades (SOUZA, 2020).

Dentre as doenças ocupacionais que esses trabalhadores são acometidos, destaca-se a Síndrome de Burnout (SB), que é definida como um distúrbio emocional provocado por esgotamento físico e mental. Essa é proveniente de situações de sobrecarga de trabalho, alta responsabilidade e competitividade constante pelo cargo. Em geral, a doença é ocasionada por excesso de trabalho. Essas e muitas outras patologias ocupacionais estão cada vez mais frequentes em enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem (FREITAS *et al.*, 2021; DE SOUSA BORGES *et al.*, 2021).

Observam-se cinco elementos comuns entre todas as definições de SB, sendo eles: (a) predominância de sintomas relacionados à exaustão mental e emocional, fadiga e depressão; (b) maior presença de sintomas comportamentais, e não de sintomas físicos; (c) manifestação em pessoas que não sofriam de distúrbios psicopatológicos; (d) o surgimento dos sintomas estão relacionados ao trabalho; (e) diminuição da efetividade e do desempenho no trabalho decorrente de atitudes e comportamentos negativos (NOGUEIRA *et al.*, 2018)

O estresse constitui um de seus determinantes, não resultando apenas do estresse em si, mas do “estresse não mediado”, sem possibilidade de solução por fatores físicos, psíquicos, comportamentais e defensivos. Destaca-se que o aparecimento dos sintomas pode se relacionar com um conjunto de componentes que envolvem desde características individuais, inclusive em termos genéticos, passando pelo estágio de desenvolvimento da doença até condições do ambiente de trabalho. É inquestionável que a forma como o trabalhador executa suas atividades pode desencadear sérias consequências a sua saúde e afetar diretamente sua qualidade de vida (DE SOUSA BORGES *et al.*, 2021).

A enfermagem é classificada pela *Health Education Authority* como a quarta profissão mais estressante, pois exercem suas atividades em um ambiente rico em fatores que favorecem o estresse como: as jornadas duplas, as relações interpessoais, ritmo intenso de trabalho, falta de pessoal, a doença e a morte que afetam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos, além da dificuldade em conciliar vida profissional social e familiar, que também contribui para isso (JUNG; CAVEIÃO, 2017).

Estudos apontam que profissionais do sexo feminino são mais acometidas pela síndrome, visto que possuem seus afazeres domésticos o que se torna outra jornada de trabalho, a maior parte é solteira e sem filhos. Estudos afirmam que os filhos acabam sendo de alguma forma um fator de proteção as mulheres para dividir os problemas da vida e reduzir o sofrimento psíquico (SAKAE et al.; 2017; SOUSA, 2018).

Dessa forma, em momentos de maior pressão, a exemplo da luta contra o novo coronavírus, esses trabalhadores esquecem-se da própria saúde. O bem-estar físico e mental desses indivíduos foi afetado, propiciando o surgimento de transtornos relacionados ao estresse e à ansiedade como a SB (FREITAS *et al.*, 2021). Além disso, o contato próximo com pacientes com COVID-19 e a exposição direta aos seus sofrimentos físicos e psicológicos, faz com que os profissionais de enfermagem sejam os mais propensos a sofrer com problemas psicológicos oriundos do estresse (BARBOSA *et al.*, 2020).

Diante desse panorama e com vistas a contribuir com esse importante debate no contexto da saúde do trabalhador, o objetivo deste estudo foi conhecer a produção científica sobre a SB em profissionais da enfermagem, tendo como recorte temporal e contextual o período da pandemia causada pela COVID-19.

Espera-se que os conhecimentos produzidos durante o trânsito da pandemia possam dialogar com a literatura desenvolvida previamente, gerando evidências robustas para o desenvolvimento de protocolos de cuidado e de promoção de saúde junto a esses profissionais.

2.OBJETIVO

Identificar artigos que estudem a presença da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem no cenário da Covid-19.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, composta por cinco etapas, sendo elas: 1) elaboração da questão norteadora, 2) busca na literatura, extração e categorização dos dados, 3) avaliação dos estudos selecionados, 4) interpretação dos resultados e 5) apresentação da revisão (ERCOLE *et al.*, 2014). A figura a seguir esquematiza as etapas da revisão integrativa:

Figura 1: Etapas da Revisão Integrativa



Fonte: Autor, 2022

3.2 Definição da pergunta da pesquisa

A pergunta que norteia o estudo proposto foi estruturada por intermédio da estratégia PICO, que é o acrônimo para População, Interesse e Contexto (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019). Dessa forma têm-se: P - Profissionais de Enfermagem, I – Síndrome de Burnout; e Co - Covid-19. Isso resultou na questão de pesquisa: quais as evidências na literatura científica sobre a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem no cenário da Covid-19?

3.3 Definição dos Descritores (DeCS) e coleta de dados

Para o estudo, foram selecionados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Burnout”, “Enfermagem” e Covid-19, com seus correspondentes em inglês: “nursing”. Ao serem adicionados descritores em espanhol nas bases de dados a busca não dava resultados. Por essa razão eles não foram utilizados, apenas inglês e espanhol. Para a busca, foram selecionadas as seguintes fontes: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Os termos foram cruzados entre si por meio de estratégias de busca utilizando-se o operador booleano AND, tendo atenção para as exigências de cada base, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 1: Estratégias de busca utilizadas

Base de dados	Estratégia de busca
Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)	(Burnout) AND (nursing) AND (Covid-19) (Burnout) AND (Enfermagem) AND (Covid-19)
Base de dados em Enfermagem (BDENF)	Burnout AND nursing AND Covid-19 Burnout AND Enfermagem AND Covid-19
Scientific Electronic Library Online (SciELO)	Burnout AND nursing AND Covid-19 Burnout AND Enfermagem AND Covid-19

Fonte: Autor, 2022

A busca foi realizada em fevereiro de 2022. Nos estudos selecionados, foram extraídas as seguintes variáveis: autores, ano, país de origem, delineamento do estudo, amostra de profissionais de enfermagem estudado e diagnóstico de síndrome de Burnout através de instrumentos de avaliação.

3.4 Critério de Inclusão de artigos

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos on-line disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados no período da pandemia (2020-2022) e que tratassem da temática proposta.

3.5 Critério de exclusão de artigos

Excluíram-se os artigos publicados em mais de uma base de dados, aqueles que não respondessem à pergunta de pesquisa após a leitura do resumo e/ou texto na íntegra, artigos pagos, outros idiomas (italiano, chinês, árabe), além de monografias, dissertações e teses.

3.6 Tratamento e análise de dados

A seleção dos estudos foi guiada pelo checklist adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOHER *et al.*, 2009; TRICCO *et al.*, 2018). A recomendação PRISMA consiste em um *checklist* com 27 itens para um modelo em Word disponível para uso dos pesquisadores) e um fluxograma de quatro etapas. O objetivo do PRISMA é ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises (GALVÃO; PANSANI; HARRADI, 2015).

Foi utilizado, também, o gerenciador de referência Mendeley para seleção e contabilização dos estudos selecionados. Para utilizar o Mendeley, a busca realizada em cada base foi salva no formato de arquivo “ris” e os arquivos foram organizados por pasta de acordo com a base de dados.

Por meio das ferramentas próprias do Mendeley, foi feita a exclusão dos artigos em duplicata. A seguir, foi realizada a leitura de todos os títulos para a primeira seleção dos estudos que se enquadram ao objeto de pesquisa definido. Posteriormente, foi realizada a leitura de todos os resumos e, por fim, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra, construindo-se a amostra final deste estudo. A amostra foi organizada, caracterizada e identificada por um código constituído pela letra “C” e um número em ordem crescente.

O instrumento utilizado para avaliação do nível de confiabilidade e qualidade das evidências se deu a partir do sistema *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* (GRADE) que foi desenvolvido por um grupo colaborativo de pesquisadores, para avaliar a qualidade da evidência, tal qual é ilustrado no quadro abaixo (quadro 2)(BRASIL, 2014):

Quadro 2: Níveis de evidência de acordo com o Sistema Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE)

Nível	Definição	Implicação	Fonte de informação
Alto	Há forte confiança de que o verdadeiro	É improvável que trabalhos adicionais	Ensaio clínico bem delineado, com

	efeito esteja próximo daquele estimado.	irão modificar a confiança na estimativa do efeito	amostra representativa. - Em alguns casos, estudos observacionais bem delineados, com achados consistentes. *
Moderado	Há confiança moderada no efeito estimado	Trabalhos futuros poderão modificar a confiança na estimativa de efeito, podendo, inclusive, modificar a estimativa	Ensaio clínico com limitações leves**. - Estudos observacionais bem delineados, com achados consistentes*
Baixo	A confiança no efeito é limitada	Trabalhos futuros provavelmente terão um impacto importante em nossa confiança na estimativa de efeito	Ensaio clínico com limitações moderadas**. - Estudos observacionais comparativos: coorte e caso-controle.

*Estudos de coorte sem limitações metodológicas, com achados consistentes apresentando tamanho de efeito grande e/ou gradiente dose resposta. **Limitações: vieses no delineamento do estudo, inconsistência nos resultados, desfechos substitutos ou validade externa comprometida.

3.7 Aspectos éticos e legais

Para evitar plágios, a pesquisa foi realizada respeitando a autoria original dos periódicos, evitando a apropriação do conteúdo autoral de seus autores. Por tratar-se de uma revisão integrativa não há necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.

3.8 Riscos e benefícios

Por se tratar de uma Revisão Integrativa, a pesquisa não apresenta grandes riscos. Todavia, é entendido que os riscos se darão por conta do cuidado no processo de seleção e análise dos artigos selecionados, seguindo os critérios para que as publicações sejam validadas no processo de análise, percorrendo-se a sequência dos passos da revisão e a tradução correta dos artigos escritos em língua inglesa ou espanhola. Os benefícios se darão pelos esclarecimentos que a pesquisa poderá trazer para que estudos futuros possam ser incentivados.

4.RESULTADOS

A busca resultou em 368 publicações na íntegra. Desses, foram lidos os títulos e resumos, em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão, e selecionados os artigos para análise. Dessa análise inicial restaram 56 registros, que passaram por um processo de seleção mais rigoroso.

Foram selecionadas para a amostra 10 publicações extraídas de 9 periódicos diferentes, sendo o Jornal Brasileiro de Psiquiatria o mais frequente e, além disso, tendo estes demonstrado semelhanças com o tema de forma integral e relevante. Não foram incluídos outros estudos após o processo de busca manual.

Para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), conforme apresentado na Figura 2, a seguir.

Figura 2: Seleção dos artigos através do PRISMA



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Primariamente, os estudos foram organizados em um quadro, de forma a extrair os seus principais dados de identificação, sendo eles: Autores, ano de publicação, título, periódico de publicação e País de realização do estudo, conforme consta no quadro a seguir (quadro 3):

Quadro 3: Dados identificadores dos estudos

Nº	Autores e ano	Título	Periódico	País
C1	Júnior; Dos Santos; Vieira, 2021	Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19 em um município no Sudoeste do Pará	Research, Society and Development	Brasil
C2	Valério et al., 2021	Covid-19 e burnout em enfermeiros residentes de um hospital universitário	Revista Enfermagem UERJ	Brasil
C3	De Mattos et al., 2022	Síndrome de Burnout em profissionais de saúde da linha de frente contra a Covid-19	Research, Society and Development	Brasil
C4	Santos et al, 2021	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Escola Anna Nery	Brasil
C5	Teo et al., 2021	Healthcare worker stress, anxiety and burnout during the COVID-19 pandemic in Singapore: A 6-month multi-centre prospective study	PloS one	Singapura
C6	Horta et al., 2021	O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Brasil
C7	Freitas et al., 2021	Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Brasil
C8	Magalhães et al., 2021	Esgotamento profissional da equipe de enfermagem atuante no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasil
C9	Moser et al., 2021	Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19)	Revista Brasileira de Psicoterapia	Brasil
C10	Vázquez-Garay et al., 2021	Alteraciones psicológicas de trabajadores en un centro de aislamiento	Revista Información	Cuba

		para casos suspeitos de COVID-19	Científica	
--	--	----------------------------------	------------	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Os estudos incluídos, quanto ao idioma, foram distribuídos em: 8 artigos (80%) na língua portuguesa, 1 (10%) na língua inglesa e 1 (10%) na língua espanhola. Com relação aos países de realização do estudo, 8 (80%) foram no Brasil, 1 em Singapura (10%) e 1 em Cuba (10%). Já em relação ao ano de publicação, os 10 estudos incluídos nesta revisão foram publicados e/ou disponibilizados nos anos de 2021 e 2022.

O desenho dos estudos, de acordo com a sua metodologia, objetivos e nível de evidência, foram extraídos e organizados em tabela e são apresentados a seguir no quadro 4.

Quadro 4: Desenho dos estudos selecionados

Nº	Objetivo	Metodologia	Nível de evidência
C1	Descrever a Síndrome de Burnout em enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes em Unidades Básicas de Saúde e Hospital em um município no Sudoeste do Pará	Estudo transversal, analítico com abordagem quantitativa, tendo sido realizado em um município da região Norte do Brasil, pertencente à Mesorregião do Sudoeste Paraense, em abril de 2021. Participaram da pesquisa enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam há mais de seis meses nas 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no Hospital Municipal.	Moderado
C2	Analisar a ocorrência de burnout em enfermeiros residentes de unidades Covid-19 de um hospital universitário.	Quantitativo, descritivo do tipo transversal com uma amostra de 40 enfermeiros residentes de um hospital universitário público situado no município do Rio de Janeiro.	Moderado
C3	Identificar a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde da linha de frente contra a Covid-19.	Estudo transversal realizado com 48 profissionais de saúde que atuaram diretamente na linha de frente contra a Covid-19 há mais de 30 dias, num hospital do interior de Minas Gerais	Moderado
C4	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade	Estudo seccional do tipo web survey, com 490 profissionais de enfermagem	Moderado

	e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19	dos serviços de média e alta complexidade em um estado do nordeste do Brasil.	
C5	O objetivo principal foi examinar as mudanças na proporção de profissionais de saúde que relataram estresse, ansiedade e esgotamento no trabalho ao longo de seis meses durante o pico da pandemia em Cingapura.	Este estudo utilizou o método de amostragem por conveniência para acompanhar prospectivamente os profissionais de saúde de quatro hospitais terciários em Cingapura que prestaram atendimento a pacientes com COVID-19 durante a pandemia.	Moderado
C6	Investigar os efeitos da atuação na linha de frente da COVID-19 na saúde mental de profissionais de hospital público	Análise transversal de entrevistas de ingresso em estudo prospectivo, com abordagem mista, em hospital da rede pública no Sul do Brasil.	Moderado
C7	Avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva (UTI) durante a pandemia da COVID-19.	Trata-se de um estudo descritivo, de caráter transversal e abordagem quantitativa com 94 técnicos de enfermagem de terapia intensiva	Baixo
C8	Identificar o esgotamento profissional e fatores associados entre trabalhadores de enfermagem atuantes no enfrentamento à COVID-19	Estudo transversal, desenvolvido em quatro hospitais de uma capital da Região Sul do Brasil. Amostra (n=499) composta por enfermeiros e técnicos/auxiliares de enfermagem, que responderam formulário online contendo caracterização sociolaboral e o Inventário de Burnout de Maslach	Moderado
C9	Avaliar o perfil sociodemográfico e a saúde mental de uma amostra de PS do Brasil durante a pandemia do Covid-19	Estudo transversal online realizado durante 1 mês, entre maio e junho de 2020. Sintomas depressivos foram avaliados pelo Patient Health Questionnaire 9 (PHQ-9) e o nível de burnout pelo Copenhagen Burnout Inventory (CBI).	Moderado
C10	Identificar as alterações psicológicas mais frequentes vivenciadas por médicos, enfermeiras e estudantes de Medicina no centro de	Estudo descritivo com 150 trabalhadores da zona vermelha desses centros de isolamento no período de 1º de março a 31 de maio de 2021, para o qual foi utilizada uma metodologia	Moderado

	isolamento localizado na Facultad de Medicina N° 2 de Santiago de Cuba	mista, com estratégia de triangulação de dados no sentido quantitativo.	
--	--	---	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Ao todo, nos estudos selecionados, foram avaliados 4.438 profissionais de enfermagem, divididos em técnicos, auxiliares e enfermeiros. Segundo os estudos apurados, os principais determinantes e desencadeantes da SB em profissionais de enfermagem no período da pandemia foram: exaustão emocional e física, despersonalização, alta carga de trabalho, baixa realização profissional, falta de reconhecimento, medo de contaminar seus familiares, inexperiência, medo da falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), medo de contágio de Covid-19.

Com relação aos impactos advindos da SB no cotidiano desses profissionais, os estudos identificaram a presença de alterações de humor, ansiedade, depressão, estresse, história de tentativa de suicídio e ideação suicida, consumo exacerbado de álcool e tabaco, transtornos alimentares.

Para a identificação da Síndrome de Burnout nestes profissionais, foram utilizadas as escalas: *Maslach Burnout Inventory* (MBI), também na versão *Human Services Survey* (HSS), *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20) no Inventário de Burnout de Oldenburg (OBI) e *Physician Work Life Scale*.

De forma a compreender o que cada artigo tratava, foi construída a tabela a seguir (tabela 5), coletando os dados a respeito da prevalência de síndrome de burnout nos profissionais, os cenários em que os estudos foram realizados e as escalas utilizadas.

Quadro 5: Contextualização dos estudos.

Nº	Prevalência	Fatores de risco/determinantes	Cenários	Escalas
C1	12,8% dos profissionais de enfermagem	Exaustão emocional, despersonalização, depressão.	UBS e hospitais do Pará	Questionário sociodemográfico e MBI.
C2	12,5% dos profissionais de enfermagem	Exaustão Emocional, despersonalização e baixa realização profissional	Hospital Universitário no rio de janeiro	Questionário de caracterização e MBI.

C3	54,2% dos profissionais de saúde	Incertezas e medos diante da pandemia, ansiedade, angústia, mau humor, medo, ansiedade.	Setor de oncologia de um Hospital no Rio de Janeiro em Vila Isabel	Entrevista semiestruturada
C4	50,3% dos profissionais de enfermagem	Baixos salários, acúmulo de empregos, desgaste físico e psicológico.	Setores de alta e média complexidade do Rio Grande do Norte	Formulário eletrônico com questões formuladas pelos autores.
C5	24% dos profissionais de Enfermagem	Estresse; ansiedade e esgotamento devido a longa jornada de trabalho.	Singapore General Hospital, KKH Women's & Children's Hospital, Changi General Hospital, Sengkang General Hospital	Escala de estresse
C6	41% dos profissionais de Enfermagem	Sobrecarga; dificuldade de realizar intervalos devido a paramentação, isolamento; pressão e longas jornadas de trabalho.	Hospital municipal de novo Hamburgo	SRQ-20 E OBI
C7	25,5% dos profissionais de Enfermagem	Estresse; carga horária rígida; horas extras; conflitos pessoais e no local de trabalho.	UTI de um hospital de Minas Gerais	Formulário sociodemográfico e MBI na versão HSS
C8	11,8%, 6,7%, 11,5% e 16,5% nos profissionais de Enfermagem nos quatro hospitais avaliados.	Escassez de EPIs; poucas qualificações e insegurança; despreparo para viver períodos de crise.	Quatro hospitais do sul de Porto Alegre	Formulário sociolaboral e IBM
C9	68,2% dos técnicos de Enfermagem e 60% dos Enfermeiros	Depressão, sobrecarga de trabalho, ansiedade, tentativa de suicídio, ideação suicida.	Pesquisa online; Profissionais do Brasil	CBI e PHQ

C10	18% dos Enfermeiros	Estresse; dificuldade de concentração; ansiedade.	Centro de isolamento e tratamento nº2 em Santiago.	Questionário produzido e validado pelos autores.
-----	---------------------	---	--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

4.1 Limitações da pesquisadora

Foram encontradas dificuldades para a realização desse estudo, com limitações de publicações incluídas nos critérios estabelecidos, todavia obtiveram-se resultados significativos, relevantes, influentes e contribuintes para o conhecimento. Não é possível realizar generalizações, mediante a diversidade de abordagens a problemática, divergências formativas dos profissionais a depender do contexto socioeconômico e cultural, bem como diferentes instrumentos para medir a SB. Todavia, reconhece-se que se trata de um tema atual e que deve ser discutido pela comunidade científica.

5. DISCUSSÃO

Considerando a riqueza de determinantes encontrados na amostra pesquisada, neste estudo e para favorecer a compreensão do leitor, organizou-se a discussão de modo que cada determinante será abordado em separado, preferencialmente em ordem crescente dos artigos selecionados (C1, C2, C3, ..., C10), criando diálogos entre os autores dos artigos da amostra e outros autores sobre o tema que confirmam ou refutam o resultado.

De maneira geral, os estudos mostraram que uma grande porcentagem dos profissionais de enfermagem desenvolveu síndrome de burnout no cenário da pandemia da covid-19, estando relacionada com à alta carga de trabalho, exaustão física e emocional, baixa realização profissional, tentativa de suicídio,

Em todos os estudos apurados a exaustão física e emocional estiveram presentes, sendo um dos fatores desencadeantes para a SB e para condições relacionadas. Essa exaustão esteve relacionada com a sobrecarga de trabalho decorrente do cenário pandêmico e do adoecimento de muitos profissionais, diminuindo a equipe de trabalho e aumentando a demanda de serviço (JÚNIOR; DOS SANTOS; VIEIRA, 2021; VALÉRIO *et al.*, 2021; DE MATTOS *et al.*, 2022; SANTOS *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021; HORTA *et al.*, 2021; FREITAS *et al.*, 2021; MAGALHÃES *et al.*, 2021; MOSER *et al.*, 2021; VÁZQUEZ-GARAY *et al.*, 2021).

Estudos já apontam que trabalhadores sobrecarregados têm sua concentração e rendimento reduzidos e a qualidade de trabalho comprometida, gerando altos riscos de contaminação para si e para os demais. Além disso, o trabalho em saúde em ambientes não saudáveis e em situações que impossibilitam sua realização de maneira plena pode contribuir para a ocorrência de impactos negativos na saúde do trabalhador, resultando em alterações no processo de saúde/doença (DA SILVA SANT'ANA *et al.*, 2021; TRINDADE *et al.*, 2021).

Como dito, essa sobrecarga de trabalho acaba por influenciar na saúde psíquica e emocional, gerando uma exaustão emocional (TRINDADE *et al.*, 2021), principalmente em razão dos fatores intervenientes, como o medo do contágio pela doença, o medo de contaminar entes queridos e amigos, o medo pela incerteza da pandemia e também da falta de EPIs (JÚNIOR; DOS SANTOS; VIEIRA, 2021; VALÉRIO *et al.*, 2021; DE MATTOS *et al.*, 2022; SANTOS *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021; HORTA *et al.*, 2021; FREITAS *et al.*, 2021; MAGALHÃES *et al.*, 2021; MOSER *et al.*, 2021; VÁZQUEZ-GARAY *et al.*, 2021) que, em muitos casos, deixa de ser um medo e se torna uma realidade comum na vida desses profissionais.

Todo esse adoecimento leva, principalmente, ao desencadeamento de transtornos psicológicos, estresses constantes e recorrência ao uso de álcool e tabaco como forma de desligar-se do cotidiano vivido no ambiente de trabalho (JÚNIOR; DOS SANTOS; VIEIRA, 2021; VALÉRIO *et al.*, 2021; DE MATTOS *et al.*, 2022; SANTOS *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021; HORTA *et al.*, 2021; FREITAS *et al.*, 2021; MAGALHÃES *et al.*, 2021; MOSER *et al.*, 2021; VÁZQUEZ-GARAY *et al.*, 2021).

A tentativa de suicídio e a ideação suicida também esteve presente em alguns dos estudos apurados (SANTOS *et al.*, 2021; MOSER *et al.*, 2021). Uma pesquisa realizada por Araujo *et al.* (2021) verificou que os enfermeiros correm maior risco de suicídio do que a população em geral e são quatro vezes mais propensas a suicidar-se do que as pessoas que trabalham em qualquer outra profissão e as mulheres são as que possuem maior probabilidade de cometer suicídio do que os homens.

A baixa realização profissional, está associada com o fato de o profissional não perceber seu trabalho como algo valorizado e reconhecido, o que gera insatisfação profissional. Para alguns autores, a SB ocorre mais frequentemente em indivíduos altamente motivados e jovens. Os trabalhadores mais novos ainda não aprenderam a lidar com as frustrações e com as tensões

diárias decorrentes da profissão e reagem ao estresse laboral trabalhando intensamente até que entram em colapso (DE PAULA *et al.*, 2018; LOIOLA; MARTINS, 2019).

Nos estudos selecionados, os principais fatores associados à realização profissional e ao quadro de SB, foram apontados como: inexperiência diante da Covid-19, insegurança, cobranças por parte de pacientes, familiares e equipe (JÚNIOR; DOS SANTOS; VIEIRA, 2021; VALÉRIO *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2021; TEO *et al.*, 2021; HORTA *et al.*, 2021; FREITAS *et al.*, 2021; MAGALHÃES *et al.*, 2021; MOSER *et al.*, 2021; VÁZQUEZ-GARAY *et al.*, 2021; DE MATTOS *et al.*, 2022). A baixa realização profissional também se relaciona com a inexperiência e despreparo no cuidado prestado ao paciente. Um estudo realizado com profissionais de enfermagem mostrou que 548 (79,1%) dos pesquisados não receberam treinamento ou consideraram o treinamento insuficiente (SILVA *et al.*, 2021)

Diante disso, é importante que sejam reconhecidos todos os fatores de risco e desencadeantes da SB, visto que a sua identificação entre os trabalhadores de enfermagem, principalmente no cenário de pandemia, pode auxiliar na adoção de estratégias de mitigação e prevenção do adoecimento no trabalho.

A crise social e nos serviços de saúde com o surgimento da Covid-19 demandou esforços incalculáveis dos profissionais da linha de frente para o enfrentamento da doença. Dessa forma, o presente estudo é relevante e contribui para que seja incentivado a realização de novas pesquisas a fim de identificar possíveis comportamentos e fatores associados à síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem, bem como no reconhecimento dos aspectos socio laborais que contribuem para o esgotamento profissional, fornecendo subsídios aos gestores para investir em melhores ambientes de trabalho e suporte às equipes de saúde.

6. CONCLUSÃO

A literatura deste estudo evidenciou que o cenário da pandemia da Covid-19 trouxe repercussões no bem-estar e na saúde dos profissionais de enfermagem, justificada na identificação de síndrome de burnout em grande porcentagem desses profissionais, nos artigos selecionados para compor a presente revisão.

Em busca da sobrevivência, profissionais da área da enfermagem têm se submetido a trabalhos extremos e cheios de tensão, causando preocupação, doenças ocupacionais, sofrimento, solidão e estresse constante. Somado aos fatores mencionados, quando o

trabalhador está diante de uma pandemia que afeta seu convívio social, aumenta a pressão pela assistência perfeita e os expõem a maiores riscos de contaminação, além do contato diário com a dor do paciente e seus acompanhantes, podendo também mexer com seu psicológico e afetar negativamente sua saúde mental, desenvolvendo a Síndrome de Burnout.

E compreendendo a importância destes profissionais nos serviços de saúde e considerando que muitos dos fatores contribuintes para os sofrimentos mentais estão relacionadas às condições de trabalho, sugere-se estratégias de promoção e valorização da profissão por meio de seus órgãos representativos e públicos

Esses poderão enfrentar muitos outros desafios durante e após a Covid-19, contudo, é preciso que eles tenham o suporte adequado para superar esses obstáculos. Tendo em vista que um profissional saudável proporciona uma melhor assistência, torna-se imprescindível o surgimento de estratégias individuais e organizacionais para que medidas de prevenção e promoção à saúde do trabalhador sejam implementadas de forma efetiva, minimizando os efeitos desses problemas. Além disso, faz-se necessário ampliar o campo de pesquisa nesta temática com objetivo de analisar métodos preventivos que se adequem à realidade desses profissionais que são indispensáveis para o cuidado do paciente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Janaína Sales Barbosa; BARBOSA, Marlene Rocha; NOGUEIRA, Marcia Silva. A depressão e o risco de suicídio na enfermagem. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 10, n. 2, p. 250-259, 2021. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/711/624>>. Acesso em 12 fevereiro de 2022.

BARBOSA, Diogo Jacintho et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comunicação em ciências da saúde**, v. 31, p. 31-47, 2020. Disponível em: <<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651>>. Acesso em 06 fevereiro de 2022.

BACKES, Marli Terezinha Stein et al. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 42, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/8m9tKBNXw8tWKyZjyPxmh4K/?lang=pt&format=html>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2022.

BRASIL. **LEI 8080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em 06 de fevereiro de 2022.

BRASIL. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html>. Acesso em 15 de fevereiro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **DIRETRIZES METODOLÓGICAS Sistema GRADE** – manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. Brasília – DF, 2014.

DA SILVA SANT’ANA, Silvia Maria et al. The quality of nursing services in the face of work overload: Challenges and possibilities. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 26686-26702, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/40375>>. Acesso em 12 fev. 2022.

DE MATTOS, Juliana Gonçalves Silva et al. Burnout Syndrome in frontline healthcare professionals against Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p.e33211124923-e33211124923, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24923>>. Acesso em 12 fevereiro de 2022.

DE PAULA, Simone Andreatta et al. Síndrome de Burnout: uma análise acerca de sua compreensão para a enfermagem. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 13, p. 122-146, 2018. Disponível em: <<https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1002>>. Acesso em 12 fevereiro de 2022.

DE SOUSA BORGES, Francisca Edinária et al. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021. <<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651>>. Acesso em 11 fevereiro de 2022.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014. Disponível em: <<https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>>. Acesso em 27 fev 2022.

ESTEVÃO, Amélia. COVID-19. **Acta Radiológica Portuguesa**. Coimbra, v. 32, p. 5, abr, 2020. Doi: <https://doi.org/10.25748/arp.19800>. Acesso em 11 fevereiro de 2022.

FREITAS, Ronilson Ferreira et al. Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 12-20, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/3wN8kZGYJVd3B4tF6Wcctgs/?lang=pt>> Acesso em 09 fev 2022.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCF/?lang=pt>>. Acesso em 27 fev 2022.

HORTA, Rogério Lessa et al. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, p. 30-38, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/3wN8kZGYJVd3B4tF6Wcctgs/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 11 fevereiro de 2022.

JUNG, Silvana Mendes; CAVEIÃO, Cristiano. Síndrome de Burnout: alerta ao trabalhador. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 6, 2017. Disponível em: <<https://www.cadernosuninter.com/index.php/saude-e-desenvolvimento/article/view/590>>. Acesso em 11 fevereiro de 2022.

JÚNIOR, Belarmino Santos de Souza et al. Pandemia do coronavírus: estratégias amenizadoras do estresse ocupacional em trabalhadores da saúde. **Enfermagem em Foco**. Natal, v. 11, n. 1, p. 148-154, ago. 2020. Doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3644>. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3644>>. Acesso em 06 fevereiro de 2022.

JUNIOR, Valdino Santana Campos; DOS SANTOS, Ana Maria Pujol Vieira; VIEIRA, André Guirland. Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19 em um município no Sudoeste do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e458101519274-e458101519274, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/3wN8kZGYJVd3B4tF6Wcctgs/?lang=pt>> Acesso em 09 fev 2022.

LOIOLA, Elainy; MARTINS, Maria do Carmo. Autoeficácia no trabalho e síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 20, n. 3, p. 813-823, 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/338544511_Autoeficacia_no_trabalho_e_sindrom_e_de_burnout_em_profissionais_de_enfermagem>. Acesso em 12 fevereiro de 2022.

MAGALHÃES, Ana Maria Müller de et al. Esgotamento profissional da equipe de enfermagem atuante no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/LpT3dSNG44NmHtWtDzxpRQw/?lang=pt>> Acesso em 09 fev 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?format=html&lang=pt>>. Acesso em 06 fevereiro de 2022.

MOSER, Carolina Meira et al. Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). **Revista Brasileira de Psicoterapia**, v. 23, n. 1, 2021. Disponível

em:

<<https://scholar.archive.org/work/etjwjc6ayvfihrnbodzgwiufy/access/wayback/https://cdn.publisher.gn1.link/rbp.celg.org.br/pdf/v23n1a10.pdf>> Acesso em 09 fev 2022.

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Annals of internal medicine**, v. 151, n. 4, p. 264-269, 2009. Disponível em: <<https://www.acpjournals.org/doi/abs/10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135>>. Acesso em 06 fevereiro de 2022.

NOGUEIRA, Lilia de Souza et al. Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 336-342, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/PsnPNVgzzS8jgTCcdJJsqdk/?lang=pt&format=html>>. Acesso em 15 de fevereiro de 2022.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília, v. 29, n. 2, p. 1-8, 2020. Doi: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200023>. Acesso em 06 fevereiro de 2022.

PEREIRA, João Paulo de Moraes; NÓBREGA, Waleska Fernanda Souto; PAIVA, Ramon Evangelista dos Anjos. Doenças ocupacionais em profissionais da enfermagem: uma revisão integrativa. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 8, n. 11, 2019.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos, et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/abstract/?lang=pt>> Acesso em 09 de fevereiro de 2022.

SILVA, Mônica Alice Santos da et al. Biossegurança dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/cJk5qQfstc69Vdp9KdsXB6r/?lang=en>>. Acesso em 12 de fevereiro de 2022.

SOUZA, Diego de Oliveira. As dimensões da precarização do trabalho em face da pandemia de Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/7rJ6TkW8Cs88QkbNwHfdkxb/>>. Acesso em 15 de fevereiro de 2022.

SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira et al. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 42, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/MHPHGnFPtgYJgQzwyFQnZZr/?lang=pt>>. Acesso em 11 de janeiro de 2022.

SAKAE, Thiago Mamôru et al. Prevalência da síndrome de burnout em funcionários da estratégia da saúde da família em um município no sul do Brasil. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 46, n. 1, p. 43-54, 2017. Disponível em: <<http://acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/252>>. Acesso em 13 de janeiro de 2022.

SOUSA, Hellen Raquel Oliveira de. Síndrome de Burnout em equipe de enfermagem que atua na urgência e emergência. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 11, n. 4, p. 185-196, 2018. Disponível em: <<http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/2315>>.

TEO, Irene et al. Healthcare worker stress, anxiety and burnout during the COVID-19 pandemic in Singapore: A 6-month multi-centre prospective study. **PloS one**, v. 16, n. 10, p. e0258866, 2021. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0258866>> Acesso em 09 fevereiro de 2022.

TRICCO, Andrea et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA- -ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*, v.169, n.7, p.467-473, 2018. Acesso em 11 janeiro de 2022.

TRINDADE, Liliane Ribeiro et al. Sobrecarga de trabalho em unidades hospitalares: percepção de enfermeiros. **Saúde e Pesquisa**, v. 14, n. 4, p. 1-14, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/8063/6735>>. Acesso em 12 fevereiro de 2022.

VALÉRIO, Raphael Lopes et al. Covid-19 e burnout em enfermeiros residentes de um hospital universitário. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. 61245, 2021. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/61245>> Acesso em 09 de fevereiro de 2022.

VÁZQUEZ-GARAY, Fidel et al. Alterações psicológicas de trabalhadores de um centro de isolamento para casos suspeitos de COVID-19. **Revista de Informação Científica**, v. 100, n. 5 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<http://revinfcientifica.sld.cu/index.php/ric/article/view/3579/4914>> Acesso em 09 fev 2022.

VENTURA-SILVA, João Miguel Almeida et al. Ano Internacional da Enfermagem e a Pandemia da Covid-19: A Expressão na Mídia. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 19, 2020. Disponível em: <<https://web.s.ebscohost.com/abstract?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=16773861&AN=151967282&h=GtusrVIRaPbEIoIwdSLoJCXMtM9B7%2f3jSsg5omkiIq61lqlrHil%2b7Kp4tywYe7hIM1n7fQgSxwr1W16kgfAnT6g%3d%3d&crl=c&resultNs=AdminWebAuth&resultLocal=ErrCrlNotAuth&crlhashurl=login.aspx%3fdirect%3dtrue%26profile%3dehost%26scope%3dsite%26authtype%3dcrawler%26jrnl%3d16773861%26AN%3d151967282>> Acesso em 06 de fevereiro de 2022.

ANEXO

Anexo 1 - PRISMA-P (Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analysis Protocols) 2015 checklist: recommended items to address in a systematic review protocol*

SECTION	ITEM	PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM	REPORTED ON PAGE #
TITLE			
Title	1	Identify the report as a scoping review.	
ABSTRACT			
Structured summary	2	Provide a structured summary that includes (as applicable): background, objectives, eligibility criteria, sources of evidence, charting methods, results, and conclusions that relate to the review questions and objectives.	
INTRODUCTION			
Rationale	3	Describe the rationale for the review in the context of what is already known. Explain why the review questions/objectives lend themselves to a scoping review approach.	
Objectives	4	Provide an explicit statement of the questions and objectives being addressed with reference to their key elements (e.g., population or participants, concepts, and context) or other relevant key elements used to conceptualize the review questions and/or objectives.	
METHODS			
Protocol and registration	5	Indicate whether a review protocol exists; state if and where it can be accessed (e.g., a Web address); and if available, provide registration information, including the registration number.	
Eligibility criteria	6	Specify characteristics of the sources of evidence used as eligibility criteria (e.g., years considered, language, and publication status), and provide a rationale.	
Information sources*	7	Describe all information sources in the search (e.g., databases with dates of coverage and contact with authors to identify additional sources), as well as the date the most recent search was executed.	

Search	8	Present the full electronic search strategy for at least 1 database, including any limits used, such that it could be repeated.	
Selection of sources of evidence †	9	State the process for selecting sources of evidence (i.e., screening and eligibility) included in the scoping review.	
Data charting process ‡	10	Describe the methods of charting data from the included sources of evidence (e.g., calibrated forms or forms that have been tested by the team before their use, and whether data charting was done independently or in duplicate) and any processes for obtaining and confirming data from investigators.	
Data items	11	List and define all variables for which data were sought and any assumptions and simplifications made.	
Critical appraisal of individual sources of evidence §	12	If done, provide a rationale for conducting a critical appraisal of included sources of evidence; describe the methods used and how this information was used in any data synthesis (if appropriate).	
Synthesis of results	13	Describe the methods of handling and summarizing the data that were charted.	
RESULTS			
Selection of sources of evidence	14	Give numbers of sources of evidence screened, assessed for eligibility, and included in the review, with reasons for exclusions at each stage, ideally using a flow diagram.	
Characteristics of sources of evidence	15	For each source of evidence, present characteristics for which data were charted and provide the citations.	
Critical appraisal within sources of evidence	16	If done, present data on critical appraisal of included sources of evidence (see item 12).	
Results of	17	For each included source of evidence, present the	

individual sources of evidence		relevant data that were charted that relate to the review questions and objectives.	
Synthesis of results	18	Summarize and/or present the charting results as they relate to the review questions and objectives.	
DISCUSSION			
Summary of evidence	19	Summarize the main results (including an overview of concepts, themes, and types of evidence available), link to the review questions and objectives, and consider the relevance to key groups.	
Limitations	20	Discuss the limitations of the scoping review process.	
Conclusions	21	Provide a general interpretation of the results with respect to the review questions and objectives, as well as potential implications and/or next steps.	
FUNDING			
Funding	22	Describe sources of funding for the included sources of evidence, as well as sources of funding for the scoping review. Describe the role of the funders of the scoping review.	